

2020

Relatório & Contas



Associação Humanitária **Bombeiros Voluntários de Vila Meã**

Associação Humanitária Bombeiros
Voluntários de Vila Meã
Avenida dos Bombeiros – Vila Meã
4605-330 Vila Meã
Telf. 255 732 222 Fax. 255 733 101
secretariageral@bombeirosvilamea.pt



Sumário

O ano de 2020 foi um ano extremamente exigente por força dos desafios colocados pela pandemia que assolou as economias mundiais com grave impacto ao nível económico e social, devastando postos de emprego e colocando à prova os sistemas de saúde públicos e privados.

O impacto económico também foi sentido nas corporações de bombeiros que viram desaparecer uma parte significativa dos seus rendimentos operacionais e em simultâneo viram aumentar os gastos de funcionamento por força das medidas de saúde pública.

No entanto, desde o primeiro minuto que optamos por um dos lados, decidimos colocar toda a nossa capacidade de resposta ao lado da sociedade civil em detrimento de opções orçamentais mais vantajosas em termos económico-financeiros.

Não podemos, no entanto, deixar de destacar o profissionalismo e dedicação do nosso Corpo de Bombeiros no combate à pandemia bem como o apoio de todos os parceiros (públicos e privados), associados e beneméritos da AHBVVM que ao longo do ano contribuíram com cerca de 38.000 euros em donativos.



Rua António Nobre n.º 33 – Loja E
4605-023 Vila Meã
E-mail: nunocunha1@sapo.pt

Nuno Cunha



1 - Introdução

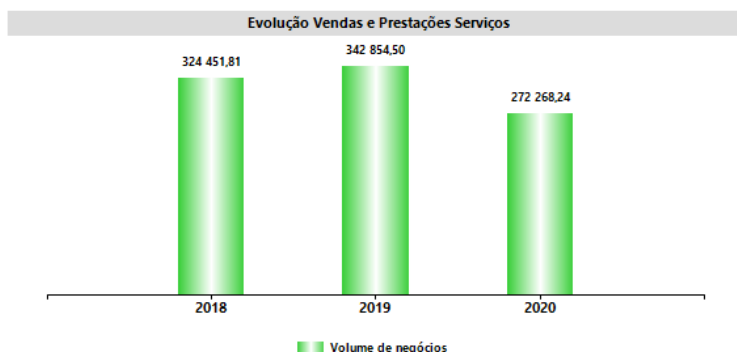
A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã, com sede social na Vila de Vila Meã, com um total de fundos patrimoniais de 1.470.637,36 €, tem como atividade principal Atividades de Proteção Civil.

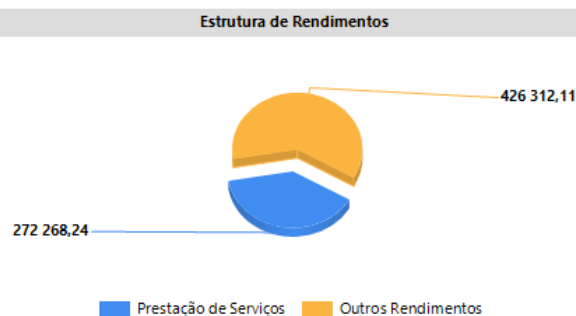
O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2020.

2 – Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2020, apesar de todas as contrariedades provocadas pela pandemia, os resultados espelham um desempenho positivo da atividade desenvolvida pela AHBVVM apesar dos resultados líquidos negativos. De facto, a atividade (volume de negócios) da AHBVVM atingiu um valor de 272.268,24 € verificando-se uma variação negativa relativamente ao ano anterior na ordem dos 20.59 %.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:





Contrariamente ao verificado nos anos anteriores os **serviços prestados** correspondem a apenas 38,97 % dos rendimentos da AHBVVM registando uma diminuição bastante significativa, sendo esta quebra justificada pelo facto do número de serviços prestados realizados pela associação terem reduzido nos períodos dos picos da pandemia, e, pelo facto de a associação ter beneficiado de alguns apoios financeiros de organismos públicos no sentido de compensar as perdas nas receitas atrás referidas.

No ano de 2020 verificou-se uma diminuição da rubrica **prestação de serviços gerais** na ordem dos 42.078,17 euros, à qual corresponde uma variação em termos relativos na ordem dos 14,15%.

Também a angariação de quotas registou uma diminuição relativamente ao ano de 2019 na ordem dos 62,82 %, o que neste caso concreto implica uma variação absoluta negativa de 28.508,09 euros por força de não ser possível continuar a receber as quotas no formato "porta a porta" por força das restrições impostas pela Direção Geral de Saúde.

Os serviços prestados gerais apresentaram uma diminuição na ordem dos 70.586,26 euros relativamente ao ano de 2019 à qual corresponde uma variação negativa de 20,59 %.

	2019	2020	Variação	
72 Prestação de serviços	342 854,50 €	272 268,24 €	- 70 586,26 €	-20,59%
Gerais	297 475,41 €	255 397,24 €	- 42 078,17 €	-14,15%
Quotas	45 379,09 €	16 871,00 €	- 28 508,09 €	-62,82%

Os restantes rendimentos correspondem essencialmente a **subsídios à exploração** (402.629,88 euros) e **outros rendimentos e ganhos** (23.682,23 euros).



Contrariamente ao verificado no ano anterior e em termos genéricos, os rendimentos provenientes de subsídios apresentaram um crescimento bastante significativo relativamente ao ano anterior na ordem dos 57,69% ao qual corresponde uma variação em termos absolutos na ordem dos 147.291,98 euros sendo os principais responsáveis pela capacidade da AHBVVM em gerar resultados operacionais positivos.

	2019	2020	Variação	
75 Subsídios à exploração	255 337,90 €	402 629,88 €	147 291,98 €	57,69%
EIP/ Municip. Amarante	27 755,52 €	43 004,15 €	15 248,63 €	54,94%
ANPC EIP/ECIN	96 413,39 €	193 234,32 €	96 820,93 €	100,42%
Subsídios PPC	56 378,52 €	56 414,17 €	35,65 €	0,06%
Propinas (LBP)	2 228,00 €	3 480,00 €	1 252,00 €	56,19%
Subsídio anual CMA	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,00%
Subsídio Extraordinário CMA	- €	45 000,00 €	45 000,00 €	#DIV/0!
Subsídios IEFP	10 778,23 €	2 066,82 €	- 8 711,41 €	-80,82%
Apoios Segurança Social/Covid	- €	645,99 €	645,99 €	#DIV/0!
Donativos Ent. Públicas/Privadas	41 784,24 €	38 784,43 €	- 2 999,81 €	-7,18%

A rubrica que mais influenciou esta tendência foi a rubrica **Comparticipações ANPC EIP/ECIN** que regista no ano de 2020 um valor de 193.234,32 euros à qual corresponde um aumento relativamente a 2019 no valor de 96.820,93 euros, valor este que é atribuído à AHBVVM em função da atividade registada na época de incêndios florestal, especialmente relacionada com os gastos de conservação e reparação de veículos.

Outra das entidades que contribuiu para o equilíbrio financeiro da associação foi o **Município de Amarante**, entidade responsável pela atribuição todos os anos de subsídios à exploração da (Equipa de Intervenção Permanente, proteção civil) e que durante o exercício de 2020 reforçou o valor do subsídio em 45.000,00 euros, para fazer face essencialmente, ao aumento dos gastos com consumíveis de higiene/limpeza e EPI's indispensáveis na luta ao COVID-19 no valor de 10.000,00 euros e no apoio à construção/adaptação da academia de treino da AHBVVM no valor de 35.000,00 euros.



A rubrica donativos também registou uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior, cerca de 7,18 % em termos relativos, variando de 41.784,24 euros no ano de 2019 para 38.784,43 euros no ano de 2020 ou seja, uma variação negativa absoluta de 2.999,81 euros que é certamente explicada pelo facto de não ter sido possível realizar alguns eventos como o "Jantar de Natal", "Come do Porco" entre outros.

A rubrica de **Subsídios do IEFP** registou uma diminuição de 80,82 %, na ordem dos 8.711,41 euros em termos absolutos, variação esta relacionada com os apoios concedidos no âmbito das medidas Contrato Emprego Inserção e Estágio Emprego relativas à contratação de pessoal.

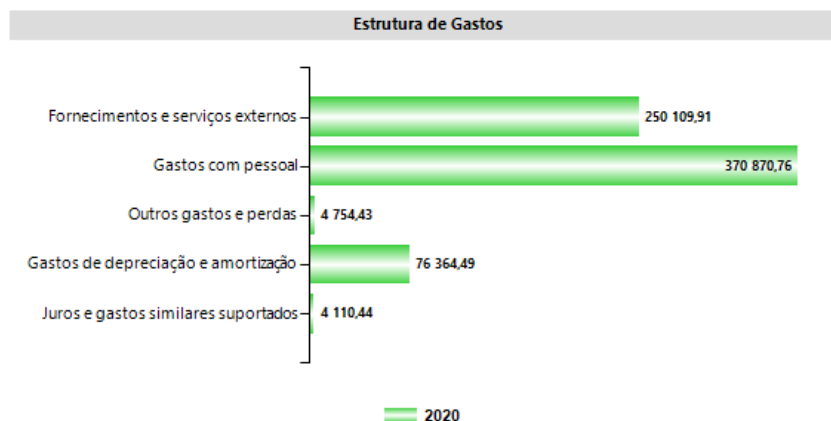
	2019	2020	Variação	
78 Outros rendimentos	45 574,63 €	23 682,23 €	- 21 892,40 €	-48,04%
Aluguer de equipamento	3 360,59 €	4 390,29 €	1 029,70 €	30,64%
Outros	26 250,00 €	0,09 €	- 26 249,91 €	-100,00%
Restituição de impostos	15 964,04 €	19 291,85 €	3 327,81 €	20,85%
Correções relativas ...	- €	- €	- €	#DIV/0!

Outra das rubricas que merece destaque é a rubrica **Reembolsos de Impostos (IVA/IRS Consignação de Impostos)** que no ano de 2020 registou o valor de 19.291,85 euros ao qual corresponde um aumento na ordem dos 20,85 % face a 2019, valor este essencialmente explicado pelos pedidos de reembolsos de IVA solicitados com os investimentos realizados na aquisição dos veículos e de grandes reparações efetuadas no parque automóvel da AHBVVM e com o altruísmo de todos aqueles que solidariamente se dispõem a consignar 0.05% do imposto apurado aquando do preenchimento da declaração de IRS e que em 2020 correspondeu a 2.331,93 euros.

A quebra na rubrica "outros" é explicada pelo facto de em 2019 termos sido contemplados com um **donativo em espécie** concedido à AHBVVM, mais especificamente o veículo MAN com a matrícula 59-ML-92, que obviamente não se verificou em 2020.



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



O **quadro de pessoal** é responsável por gastos no valor de 370.870,76 euros, apresentando-se como a rubrica com o maior peso (52,52%) na estrutura de gastos da AHBVVM. À imagem do já verificado no ano anterior, esta rubrica volta a registar um crescimento na ordem dos 1,65 %, que no caso concreto corresponde a uma variação em termos absolutos de 6.031,78 euros. Contrariamente ao verificado no ano anterior este aumento não corresponde ao quadro de pessoal fixo que registou uma descida em termos de gastos, mas sim aos gastos incorridos com a equipa DECIR e aquisição de EPI's que registou aumentos na ordem dos 7.704,24 euros e 7.852,88 euros respetivamente.

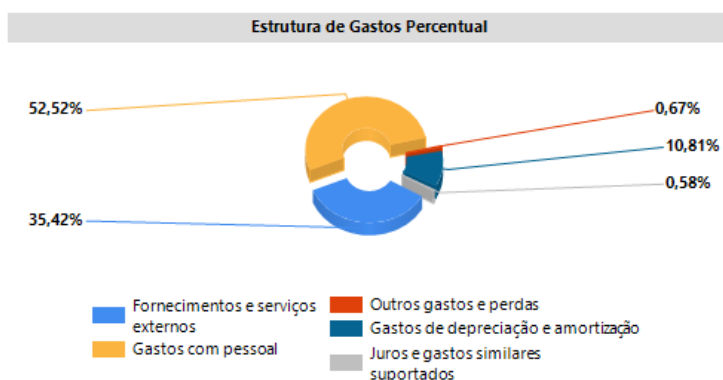
Os **fornecimentos e serviços externos** são responsáveis por gastos no valor de 250.109,91 euros registando um aumento significativo de 34,83% em relação ao ano anterior, ao qual corresponde uma variação em termos absolutos de 64.603,90 €.

Merecem destaque nesta rubrica, tal como em exercícios anteriores, os gastos com:

- ✚ A rubrica **conservação e reparação** apresenta um valor de 111.673,78 euros, verificando-se nesta rubrica um aumento de 63.707,46 euros relativamente a 2019, e regista os gastos com as manutenções preventivas e corretivas dos vários veículos que foram expostos à época de incêndios.



✚ Já a rubrica **combustível** apresenta um valor de 59.428,73 euros registando-se uma diminuição 18,31% em relação ao ano anterior ao qual corresponde uma variação absoluta de 13.324,73 euros, estando em linha com a diminuição também verificada na rubrica de rendimentos - serviços prestados de transporte.



De uma forma genérica todas as rubricas de gastos registam um aumento relativamente ao ano de 2019 à exceção dos gastos de financiamento que apresentam uma diminuição face a 2019 em cerca de 2.413,53 euros por força da reestruturação da dívida remunerada e pelo facto de termos beneficiado das moratórias bancárias.

	2019	2020	Variação
62 FSE	185 506,01 €	250 109,91 €	64 603,90 € 34,83%
63 Gastos com o pessoal	364 838,98 €	370 870,76 €	6 031,78 € 1,65%
64 Gastos de depreciação e de amortização	74 026,82 €	76 364,49 €	2 337,67 € 3,16%
68 Outros gastos	1 337,67 €	4 754,43 €	3 416,76 € 255,43%
69 Gastos de financiamento	6 523,97 €	4 110,44 €	- 2 413,53 € -36,99%
	632 233,45 €	706 210,03 €	73 976,58 €

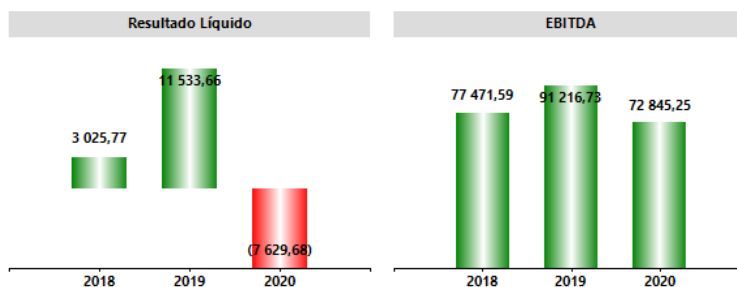
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta os gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos, registando-se nesta rubrica um aumento dos gastos na ordem dos 6.031,78 euros.



RUBRICAS	PERÍODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	370.870,76 €	364.838,98 €	354.031,12 €
Nº de Pessoas a 31/12	22,00	23,00	23,00
Gasto Médio por Pessoa*			

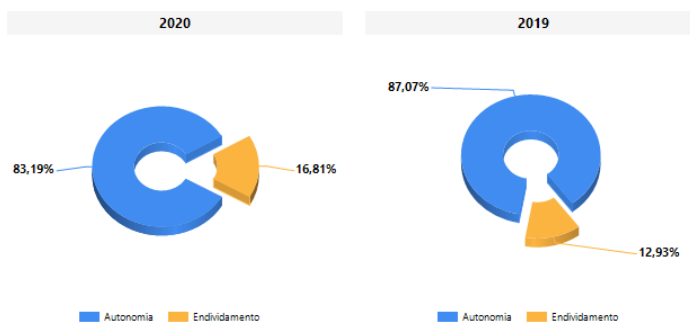
(*). Os gastos com o pessoal incluem os gastos com o pessoal efetivo e também os gastos com os bombeiros voluntários que não se encontram registados no quadro de pessoal. Desta forma o gasto médio por pessoa não pode ser calculado pela divisão do valor 370.870,76 euros pelo número de efetivos médio.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido:



O resultado do desempenho da atividade da AHBVVM proporcionou um resultado líquido negativo de 7.629,68 euros no ano de 2020, ao qual corresponde uma diminuição relativamente a 2019 na ordem dos 19.163,64 € e meios libertos líquidos positivos de 68.734,81 euros, ou seja, se ao resultado líquido forem expurgados os gastos não desembolsáveis verificamos que durante no ano de 2020 a AHBVVM apresenta uma capacidade de autofinanciamento de 68.734,81 euros.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Os constrangimentos provocados pelo COVID-19 ao longo do ano de 2020 não impediram a associação de continuar a realizar investimentos no sentido de continuar a modernizar os seus equipamentos e melhorar a capacitação da sua estrutura de colaboradores.

Para se concretizar este objetivo foi necessário reestruturar o passivo financeiro de forma a melhorar a tesouraria da associação e dotá-la dos recursos necessários para dar resposta às dificuldades a que estivemos sujeitos ao longo de todo o ano de 2020, nomeadamente: diminuição na prestação de serviços, dilatação do tempo médio de recebimentos e a opção de não recorrer ao Lay-off mantendo desta forma toda a capacidade disponível na associação para as atividades de assistência junto da sociedade civil.

Esta reestruturação provocou uma degradação do indicador de autonomia financeira em cerca de 3.88 p.p., no entanto este indicador continua a apresentar valores acima dos 80% tendo como referência o intervalo de 15% a 30%, permitindo dispor de uma margem de segurança para eventualmente fazer face às incertezas a que estamos expostos.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	1 520 640,68	86 %	1 556 781,93	91 %
Ativo corrente	247 165,91	14 %	159 732,82	9 %
Total ativo	1 767 806,59		1 716 514,75	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	1 470 637,36	83 %	1 494 559,68	87 %
Passivo não corrente	132 303,13	7 %	58 629,82	3 %
Passivo corrente	164 866,10	9 %	163 325,25	10 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 767 806,59		1 716 514,75	

À imagem do que já aconteceu nos exercícios económicos anteriores, o exercício económico de 2020 voltou a ser um exercício onde se continuaram a efetuar investimentos no sentido de garantir que estamos na presença de uma corporação moderna, à altura dos desafios e capaz de prestar serviços de qualidade aos seus utentes. O ativo corrente aumentou cerca de 87.433,09 euros por força de um aumento da dívida de clientes/utentes em cerca de 27.586,08 euros e pelo reforço da rubrica caixa/bancos em 31/12 em cerca de 58.673,49 euros.

Ao nível do passivo destacamos o passivo de médio e longo prazo que sofreu um aumento de 73.673,31 euros por força da contração de um novo financiamento de médio e longo prazo no valor de 100.000,00 euros pelas razões já invocadas.

Ao nível do passivo de curto prazo destacamos o aumento da dívida a fornecedores em 35.242,45 euros e a diminuição dos financiamentos obtidos de curto prazo em 34.585,98 euros por força da liquidação antecipada de dois contratos de leasing relativos a duas viaturas.



3 – Estabelecimento Residencial Para Idosos

Durante o ano de 2020 não se registaram investimentos neste projeto contrariamente ao verificado no ano de 2017 onde foram investidos cerca de 106.380,63 euros com a aquisição do prédio à data rústico denominado Leira de Ataíde, destinado à construção do Estabelecimento Residencial Para Idosos, sito na extinta freguesia de Ataíde.

De referir que em 14 de dezembro de 2020 foi possível apresentar a candidatura ao **Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3ª Geração** junto da Segurança Social estando em fase de análise.

Bombeiros Voluntários de Vila Meã NIF: 501428674
Extratos Contabilísticos da conta 43112 até 43112 Valores em EUR

Normal, período desde 2020-01-01 até 2020-12-31

43112 - Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas

Data lanç.	Data doc.	Diário	N. diário	Descrição / Terceiro	Débito	Crédito	Saldo
				Saldo inicial	0,00		0,00 C
01/01/2020	01/01/2020	ABR	1	Saldo da conta 43112-Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas no final do exercício 2019	106.380,63		106.380,63 D
				Total período	106.380,63		106.380,63 D
				Total acumulado	106.380,63		106.380,63 D



Localização do terreno



Vista panorâmica



Alçado Sul Nascente



Alçado Sul Poente



4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido negativo de 7.629,68 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020
Resultados Transitados	7.629,68 Euros

5 – Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores nem lhes foram concedidos quaisquer benefícios.

A AHBVVM não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

A AHBVVM já adotou um conjunto de medidas no sentido de mitigar o impacto económico financeiro provocado pelo COVID-19.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.



Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Mecenias, Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos **Colaboradores** deixamos uma mensagem de apreço pelo seu **profissionalismo e empenho**, os quais foram e continuarão a ser no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados por naturezas.

Vila Meã, 30 de Março de 2021

A Direcção da AHBVVM